

**ELEIÇÃO PARA PREFEITO DE CAMBÉ  
GESTÃO 2021 A 2024  
PLANO DE GOVERNO  
PREFEITO: PROFESSOR RÔMULO  
VICE-PREFEITO: PAULINHO PAPALANCHES**

**PRINCÍPIOS NORTEADORES**

Gestão integrada, eficaz, proativa e participativa, com visão integral e participação do cidadão e da cidadã, das instituições e dos setores da sociedade, objetivando a construção coletiva da cidade que almejamos.

Governança ética, democrática, transparente, focada em contribuir para que Cambé se torne cada vez uma cidade empreendedora e sustentável em todas as dimensões: econômica, social, ambiental, territorial, cultural e política.

Igualdade, dignidade, trabalho, solidariedade, justiça e bem-estar social.



**PROPOSIÇÕES DO NOSSO PLANO DE GOVERNO**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR**

- Descentralização dos processos decisórios;
- Dotar as unidades operacionais do governo de competência técnica e capacidade financeira para o exercício de suas funções;
- Aperfeiçoar os sistemas de arrecadação, cobrança e fiscalização tributárias;
- Promover, por meio de audiências públicas, a participação popular nos processos de decisão;
- Atuar de forma articulada com outros agentes sociais, parceiros ou órgãos governamentais, sobretudo nas ações de maior impacto social e econômico;

- Assegurar transparência nas ações administrativas e financeiras, inclusive, mediante divulgação regular de indicadores de desempenho.
- Valorizar as entidades organizadas e representativas como legítimas interlocutoras da comunidade, respeitando a sua autonomia política;
- Fortalecer os Conselhos Municipais como principais instâncias de assessoramento, consulta, fiscalização e deliberação da população sobre decisões e ações do governo municipal;
- Incentivar e promover o debate aberto e democrático sobre temas de interesse da comunidade;
- Consultar a população sobre as prioridades quanto à destinação dos recursos públicos;
- Elaborar e apresentar os orçamentos públicos de forma a facilitar o entendimento e o acompanhamento pelos munícipes;
- Assegurar acessibilidade ao Sistema Municipal de Informações;
- Apoiar e participar de iniciativas que promovam a integração social e o aprimoramento da vida comunitária;
- Criar canais de participação da sociedade na gestão municipal da política urbana;

## cidadania23

### HABITAÇÃO

- Criar um banco de dados de uso compartilhado, com informações sobre a demanda e oferta de moradias, programas de financiamento, custos de produção e projetos, com o apoio da União, do Estado a Caixa Econômica Federal ou com órgãos por eles designados;
- Desburocratizar a liberação de projetos e liberação de alvarás para construção civil, implantando uma política de incentivo ao setor de habitação;
- Agilizar a aprovação dos empreendimentos de interesse social, estabelecendo acordos de cooperação técnica entre os órgãos envolvidos;

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cambé disponibiliza a seus cidadãos e cidadãs uma rede de proteção articulada para promoção da Proteção Social Básica e Especial. No entanto, dada a crescente demanda de pessoas em situação de vulnerabilidade em busca de serviços assistências, é necessário promover a articulação entre o Poder Público, os segmentos sociais organizados e a rede de serviços não governamentais que atuam na área de assistências social.

As ações do Plano no que se refere à Assistência Social são:

- Executar o do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em âmbito municipal, através da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- Através de uma gestão participativa, oferecer os serviços de Assistência Social à população de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), na perspectiva de superação das vulnerabilidades e avanço na qualidade de vida das famílias e indivíduos que dela necessitarem;
- Aperfeiçoar a capacitação dos operadores dos serviços socioassistenciais ofertados;
- Promover e ampliar o acesso das famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social aos benefícios e serviços socioassistenciais;
- Fortalecer e desenvolver ações estratégicas do trabalho intersetorial de atendimento à população em situação de rua;
- Fortalecer e a Rede de Proteção para Criança, Adolescente, Mulher e Idoso em situação de vulnerabilidade, risco social e violência;
- Fortalecer os espaços de participação social e as instâncias de controle social, como Conselhos.
- Atuar de forma integrada com o Conselho Tutelar, resguardando as competências legais do órgão;
- Criar campanhas informativas de sensibilização aos usuários dos serviços sociassistencias quanto às oportunidades de acesso ao trabalho;
- Articular parcerias, inclusive através da Secretaria de Trabalho, para promover o acesso a oportunidades de trabalho e renda para as famílias

atendidas, promovendo o acesso às seguranças de sobrevivência, rendimento, autonomia e convívio;

- Fortalecer os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, como referência territorial na condução da política de assistência social em âmbito local, garantindo a manutenção da sua oferta e execução nos territórios, de acordo com as vulnerabilidades do município;
- Incrementar Centros de Referência Especializada de Assistência Social, garantindo a manutenção do atendimento as pessoas e famílias que se encontram em situação de fragilidade social e pessoal, mas que não tiveram os vínculos familiares rompidos;
- Desenvolver a gestão dos benefícios assistenciais advindos das três esferas de governo;
- Fomentar a prestação dos serviços, programas, projetos e benefícios, pela rede governamental e não governamental, por meio do Fundo Municipal de Assistência Social;



## EDUCAÇÃO

A busca pela qualidade da educação municipal deve ser incansável para a administração pública. Um dos fatores principais para essa qualidade é a valorização dos professores por meio de propostas de remuneração adequada, formação continuada e incentivo a carreira profissional. As condições de trabalho, com escolas bem equipadas e estruturadas, em ambientes saudáveis, com tecnologias adequadas e inovadoras também são necessárias para garantir a excelência na educação. É necessário ainda promover um constante diálogo entre escola e comunidade escolar.

A rede municipal de educação em Cambé é grande, composta de Unidades Escolares e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI), e, atende desde a educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos (EJA).

As ações do Plano no que se refere à Educação são:

- Promover a formação continuada dos docentes para seu constante aprimoramento;
- Fomentar o envolvimento dos professores e da comunidade no diálogo e planejamento de novas metas e objetivos para uma Gestão Participativa e Democrática;
- Criar novas estratégias para atender a demanda do nosso município por vagas em Centros Municipais de Educação Infantil;
- Garantir uma alimentação de qualidade para os alunos da rede pública de educação;
- Implantar o novo Currículo para Educação Infantil como uma das estratégias para o alcance de melhores notas no Ideb;
- Zelar pela manutenção e infraestrutura dos espaços públicos das escolas e Centros Municipais de Educação Infantil;

## ESPORTE E LAZER

O acesso ao esporte e lazer é um direito social de natureza constitucional, sem distinção de capacidades, habilidades, cor, raça, etnia, sexo, idade ou condição social, sempre a luz dos preceitos de “cidadania”, “diversidade” e “inclusão”.

Em Cambé somente algumas modalidades de esporte são organizadas e apoiadas pela Secretaria Municipal de Esportes (SEME) que, com sua pouca estrutura e recursos financeiros e humanos, não consegue atender a demanda de todos os projetos de interesse da comunidade.

O apoio do Poder Público, em muitos casos, não chega às comunidades que ficam sem a opção de lazer e esporte. Muitos espaços públicos, em especial na periferia que possuem quadras poliesportivas e campos, estão danificados e sofrem ações de vandalismo, ou seja, conseqüentemente deixam de cumprir sua função social.

Entendendo que o esporte e lazer são importantes para formação do cidadão, o Poder Público deve promover, incentivar e desenvolver Plano Estratégico, Programas e Ações visando a popularização da prática esportiva das diversas categorias, inclusive para os deficientes e idosos. Tudo isso em conjunto com a comunidade, sendo essencial a participação do cidadão na formulação das políticas públicas para o esporte e lazer deve ser estimulada.

Em toda a cidade de Cambé, inclusive na zona rural, praticamente não há parques infantis, importante equipamento social, que movem crianças e adultos a frequentarem estes espaços, propiciando sua preservação e a integração da comunidade.

Resumidamente nossa política para o esporte e lazer se pautará nas seguintes ações:

- Criar convênios entre o município e programas governamentais do estado e da União para obtenção de recursos financeiros, projetos esportivos, bem como a realização de eventos esportivos na cidade de Cambé;
- Promover gestão participativa entre o Poder Público municipal e a comunidade para implantação e conservação de equipamentos e infraestruturas para esporte e lazer;
- Realizar ações conjuntas com as Secretarias de Educação, Meio Ambiente e Assistência social, para assim promover uma necessária atuação e multidisciplinar no esporte e no lazer;
- Incentivar e articular parcerias com o setor privado para o esporte de alto rendimento;
- Incentivar e apoiar entidades que promovem e executam programas esportivos, de recreação, de lazer e comunitários;
- Implantar parques infantis em todas as regiões da cidade e na zona rural;
- Promover e fiscalizar a preservação dos espaços públicos, praças e parques, para que estes possam cumprir sua função social;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Esporte e Lazer.
- Estimular o desenvolvimento do esporte amador na cidade.

- Criar um novo calendário de eventos esportivos para todas as regiões da cidade;
- Desenvolver atividades e projetos paradesportivos na cidade de Cambé.
- Para obtenção de recursos estimularemos a aplicação da Lei Nacional de Incentivo ao Esporte.
- Criar e implantar o Programa Bolsa Atleta;

## CULTURA

O Município de Cambé tem, em sua história, infelizmente, uma fraca tradição na criação e desenvolvimento de projetos culturais, deixando total responsabilidade para os artistas locais. Alguns eventos foram apoiados pelo poder público, como o Festival Internacional de Teatro de Londrina (FILO) e o Festival de Música de Londrina (FML), um evento criado em Londrina, que a prefeitura de Cambé “pegou carona”. No entanto, ações como estas não geram nenhum incentivo à cultura do município de Cambé.

A população cambeense quer assistir apresentações desenvolvidas e criadas através de projetos culturais de artistas de nossa cidade, todos estes incentivados pela prefeitura de Cambé.

Apesar de importantíssimas, pensamos que atividades culturais não sejam somente as festas tradicionais, vemos que a palavra cultura é bem mais ampla. Na prática, quando falamos de cultura também falamos do poeta que quer lançar um livro, do artista plástico que precisa do incentivo do Poder Público para fazer sua arte, do ator que passa por dificuldades para montar e apresentar sua peça de teatro, do dançarino que almeja apresentar um espetáculo e incentivar outras crianças que também querem ser dançarinos, o capoeirista, o desenhista, o músico. Enfim, pensar em incentivo a cultura, é pensar de forma bem mais ampla e humanizada.

Para este setor, elaboramos os seguintes tópicos a serem trabalhados e aprimorados durante a gestão:

- Trabalhar em conjunto com Secretaria de Educação, a comunidade escolar, visando desenvolver programas de artes, de cultura e de solidariedade;
- Criar mecanismos, instrumentos e incentivos voltados à formação e preservação do patrimônio cultural do Município;
- Manter e implementar incentivos financeiros para programas culturais;
- Implementar equipamentos culturais, em todas as regiões da cidade que possuam ambientes para a conservação da memória regional e local, tais como, bibliotecas “infantil, adultos e outras”, auditórios e salas para alfabetização, leitura e inclusão digital dos cidadãos.

## **MEIO AMBIENTE e AGRICULTURA**

Garantir por um Meio Ambiente saudável é, sem dúvida, umas das questões mais desafiadoras para o Poder Público. Talvez por isso, as administrações públicas anteriores não deram a atenção necessária a proteção ambiental da nossa cidade, deixando de lado questões primordiais, como por exemplo, a sustentabilidade.

Na contramão, em diversos países crescem o movimento por cidades sustentáveis. Cambé deve participar ativamente e construir os caminhos necessários para alcançar um ambiente saudável e sustentável para seus cidadãos.

Cabe ao governo criar políticas públicas de preservação do ambiente. No entanto, para isso é necessária a ampla participação de todos os agentes, ou seja, poder público, população, instituições não governamentais e o setor produtivo devem juntos agir na transformação socioambiental necessária para preservar nossos patrimônios ambientais.

No entanto, um dos maiores contaminantes do patrimônio ambiental de Cambé são os resíduos sólidos gerados no meio urbano.

Além disso, em Cambé existe um grande desperdício de resíduos sólidos domésticos passíveis de reciclagem, e, portanto, desperdício de



potencial até mesmo econômico. Sabendo disso, nossa gestão terá por objetivo reestruturar a logística de coleta permitindo a correta participação do cidadão no processo e melhor aproveitamento dos resíduos sólidos. A solução deve ser sempre na origem, aliada a boa informação, responsabilização das pessoas e das empresas, logística adequada, fiscalização e recursos financeiros.

Quanto ao setor produtivo municipal, em grande parte industrial, os resíduos devem ser sempre vistos como insumos de processos produtivos e toda a logística deve ser para sua reutilização. Nesse sentido, em 2010 foi implantada no Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), e que esta visa garantir a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, operação reversa e o acordo setorial. Assim, é tarefa de todos minimizar o volume de resíduos sólidos e adotar práticas que assegurem que os produtos sejam reintegrados ao ciclo produtivo.

No meio rural, a abertura irregular de estradas que não levam em conta a drenagem que preserve os rios e córregos, aliada ao uso indiscriminado de agrotóxico entre outros, tem sistematicamente deteriorado nossos cursos d'água.

A drenagem urbana necessita de planejamento, projetos e ações para que deixem de produzir assoreamento e deterioração dos cursos d'água existentes na zona urbana. É necessário ainda combater a impermeabilização crescente do solo, que tem levado ao aumento da quantidade de água encaminhada para rede de drenagem e por consequência produzindo alagamentos. Exige um plano de ação e medidas de correção como maior infiltração no imóvel e captação de água das chuvas. Outra causa de alagamentos é um sistema de drenagem ineficiente e incapaz de reter detritos capazes de obstrução. Por isso, nossa gestão estudará medidas técnicas para que os bueiros possam reter folhas e demais objetos que possam entrar no sistema de drenagem.

Além disso, é necessário criar medidas para que as construções, sejam elas públicas ou privadas, promovam a preservação ambiental, para que

evitem sujar seu entorno, e controlem seus resíduos evitando que estes sejam encaminhados para o sistema de drenagem e, por consequência, nossos cursos d'água.

O Plano de Arborização deve ser implantado em sua plenitude e a participação da comunidade deve ser estimulada, inclusive com ações pontuais e campanhas que incluam as crianças matriculadas na rede de ensino municipal, através da Secretária de Educação.

A Política Municipal do Meio Ambiente não pode prescindir da participação de toda a comunidade na construção coletiva de uma nova cultura socioambiental que preserve o meio em que vivemos, objetivando desenvolvimento com o cuidado necessário para garantir qualidade de vida para todos, hoje e sempre.

Neste contexto nossas ações seguirão diretrizes contidas na Política Municipal Ambiental, definidas no Plano Diretor e nas ações sugeridas pela comunidade nas conferências Municipais, conforme a seguir especificadas:

- Prezar por uma gestão ambiental compartilhada, com políticas públicas e ambiente favorável para ampla participação de todos os agentes (poder público, população, instituições e setor produtivo), na transformação socioambiental necessária para preservação dos recursos ambientais;
- Estimular os serviços voluntários em prol da gestão compartilhada do meio ambiente urbano e rural;
- Implantar o Plano de Saneamento Básico em todas suas dimensões (fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, coleta e tratamento de resíduos sólidos, resíduos da construção civil, compostagem dos orgânicos, varrição, poda e limpeza de bueiros);
- Ampliar a rede de saneamento básico;
- Readequação e desobstrução das galerias pluviais acompanhada de trabalho de conscientização da comunidade sobre a sua utilização e conservação;

- Implantar um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos que contemple a valorização de resíduos por meio da reciclagem e reaproveitamento, com a participação efetiva do cidadão (ã);
- Implantar um Programa de Coleta Seletiva, centrais de logística reversa e novos pontos de entrega voluntária e estímulo ao cooperativismo;
- Estabelecer política de regulamentação e revitalização dos fundos de vales com a participação da população, entidades e iniciativas privadas;
- Realizar por meio de parcerias e concessões, melhorias nos espaços públicos como praças e outras áreas de lazer promovendo arborização, ajardinamento, iluminação, instalações de equipamentos urbanos, lixeiras, parques infantis, na área urbana e rural;
- Implantar sinalização Ambiental;
- Fortalecer e implementar programas de preservação e recuperação das nascentes urbanas e rurais;
- Fiscalizar a destinação adequada aos resíduos sólidos produzidos na área rural, com especial atenção aos resultantes do uso de insumos agrícolas (fertilizantes, agroquímicos, sementes tratadas ou não, etc.);
- Estimular o cooperativismo, o associativismo e o processo de agregação de valor e empreendedorismo rural;
- Promover a adequada manutenção das estradas rurais, bem como a criação de novas vias, facilitando o escoamento da produção agrícola e o acesso da população rural às centralidades do município;
- Incentivar a conservação do solo por meio de medidas de orientação, capacitação e informação dos produtores rurais;
- Incentivar os produtores de hortifrutigranjeiros bem como promover o desenvolvimento de estratégias que permitam seu acesso prioritário ao abastecimento e comercialização locais.
- Promover a integração de ações do Poder Público com associações de bairros e entidades representativas da sociedade civil buscando a educação e preservação ambiental, contando ainda com a parceria das instituições de ensino superior.
- Recuperar e preservar os mananciais, córregos e ribeirões do município em harmonia com os municípios vizinhos.

## SEGURANÇA

Cambé, como a maior parte dos territórios brasileiros, conta com um efetivo da Polícia Militar aquém de suas necessidades, além de não poder contar com todos os ativos, em razão de afastamentos e férias.

A situação da Polícia Civil, infelizmente, não é diferente. Soma-se aos problemas já mencionados o fato de que, além do trabalho investigativo, os policiais são incumbidos de cuidar dos presos na cadeia pública superlotada.

Portanto, é inegável a necessidade da contratação de novos agentes de forças de segurança. É evidente que a segurança pública precisa ser repensada e reestruturada, e assim adquirir abrangência e articulação regional. As cidades vizinhas que fazem parte da região metropolitana, possuem os mesmos problemas, portanto, a integração das polícias deve sair do papel e ser efetivada.

Apesar de, por força de lei, ser atribuição do Estado, os diferentes governos municipais da região devem liderar as resoluções das questões de segurança que afetam a todos. O papel de liderança do prefeito de Cambé na articulação com demais prefeitos da região é fundamental para que juntos possamos articular com os Governos Federal e Estadual, criando soluções integradas a nível regional.

Portanto, no quesito segurança, nossa gestão terá por foco:

- Estruturar o Gabinete de Gestão Integrada de Segurança do Município de Cambé, com a participação de representantes da sociedade civil organizada, do Conselho Municipal de Segurança e autoridades da segurança pública das três esferas de poder;
- Implantar o Plano Municipal de Segurança Pública, elaborado com participação popular e atores que militam na área, estabelecendo diretrizes, metas e indicadores da área da segurança e da justiça;

- Estimular a segurança solidária entre vizinhos, que apoiada pelo Poder Público, utilizará de ferramentas de vigilância eletrônica e comunicação via internet, conectadas com a polícia, com o propósito de contribuir com o sistema integrado de segurança;
- Combater ao tráfico de drogas ilícitas, oferecer o tratamento de dependentes de álcool e outras drogas, medidas estas que são necessárias e exigem ações estratégicas, enérgicas e urgentes. Estes fatores têm contribuído em muito a desagregação das famílias e de cidadãos sendo uma das principais fontes de violência e morte de adolescentes;
- Criar Políticas Públicas de inclusão social, educação, esporte, lazer, promoção social, contribuem em muito para promover a cidadania e diminuir a violência propiciando o resgate social e da dignidade humana, proporcionando melhor qualidade de vida a população cambense.

## **DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E INDUSTRIAL**

O Município de Cambé está inserido numa região metropolitana muito especial e estratégica, com entroncamento rodoferroviário, indústrias de médio e grande porte, e um grande patrimônio regional de Universidades, Faculdades e Cursos Técnicos que é bastante favorável ao desenvolvimento da cidade e torna nosso município uma cidade empreendedora.

É preciso incentivar o crescimento das indústrias já existentes na cidade, estimular o comércio local, buscar novas indústrias, promover a capacitação e especialização de mão-de-obra, por meio de uma política de gestão e desenvolvimento sustentável.

Pontuamos alguns tópicos a serem trabalhados no nosso governo, voltados ao Desenvolvimento Econômico e Industrial:

- Fomentar o apoio as empresas e políticas de atração de indústrias existentes, visando à distribuição espacial adequada dos serviços e oportunidades de trabalho e emprego;

- Incentivar o cooperativismo e associativismo urbano e rural, facilitando a aquisição de insumos e equipamentos, bem como a comercialização da produção;
- Estimular a celebração de convênios entre o Poder Público e as empresas privadas, para aumentar a geração de empregos à população local;
- Incentivar o desenvolvimento dos micros, pequenos e médios empreendedores (agentes) econômicos, pela capacitação técnica e gerencial;
- Estabelecer parcerias entre agentes públicos e privados;
- Fortalecer ao processo de industrialização municipal;
- Dotar e melhorar a infraestrutura necessária para o escoamento dos produtos produzidos em Cambé para os grandes centros;
- Estabelecer políticas que ajudem no desembaraço alfandegário dos produtos produzidos por Cambé ou mesmo matéria-prima comprada por empresas instaladas no Município;

### **TRABALHO E PROFISSIONALIZAÇÃO**

O desenvolvimento econômico, nos diversos segmentos da nossa cidade é de extrema importância, pois traz como consequência natural a geração de empregos.

Nesse sentido, nosso plano de governo pretende criar um ambiente favorável de ofertas de empregos aos cidadãos cambeenses, e para isso é necessário prezar também pela qualificação da mão de obra para o trabalho.

Nossas proposições a respeito de trabalho e profissionalização são:

- Criar mecanismos e parcerias favoráveis à ampliação do trabalho, emprego e renda, permitindo a consolidação da cidadania bem como a sua divulgação, preferencialmente, em diversas regiões;
- Dialogar e articular-se com entidades representativas do setor empresarial visando apoiar as iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico, trabalho e geração de emprego e renda;
- Estimular as instituições públicas e privadas a oferecerem qualificação e requalificação profissional compatíveis com as demandas do mercado;

- Incentivar a criação de trabalho e emprego através de incentivos a microempresas;
- Descentralizar a oferta de cursos de formação para o trabalho em parceria entidades do terceiro setor, organizações não governamentais, clubes de serviços, igrejas, entre outros;
- Incentivar os empresários a contratação de jovens aprendizes, estagiários e profissionais recém formados.
- Promover cursos de qualificação e capacitação da mão-de-obra na área urbana e na zona rural;

## SAÚDE

O município de Cambé apresenta uma estimativa populacional de 107.341 (IBGE-2020), com predomínio das faixas etárias entre 20 a 49 anos, que somam 47,5% da população total. Quanto ao sexo, a população feminina é proporcionalmente maior que a masculina a partir da faixa etária de 30 anos – 52,2%. A partir das faixas etárias mais elevadas essa proporção é ampliada, representando 54% na população acima de 60 anos e 57% na faixa etária de 80 anos e mais.

Regionalmente o município integra a 17ª Regional de Saúde de Londrina (21 municípios) e, é sede de módulo. Congregam nessa divisão 4 municípios: Florestópolis, Miraselva, Prado Ferreira e Bela Vista do Paraíso. Faz parte da Região Metropolitana de Londrina (RML), município polo. Cambé está habilitada na gestão plena da Atenção Básica. A adesão ao pacto pela saúde foi homologada por meio da portaria GM 477 de 12 de março de 2008.

A rede de serviços próprios da Secretaria Municipal de Saúde é composta por 11 Unidades de Saúde da Família, 2 Clínicas de Atenção Primária à Saúde da Família, 1 Pronto Atendimento 24 Horas, 1 Centro de Especialidades Odontológicas, 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 1 Unidade Básica de Saúde na Zona Rural, 1 Policlínica, 01 Centro de Reabilitação e Promoção à Saúde, 1 Centro de Apoio Psicossocial Infantil (CAPSi), 01 Centro de Apoio Psicossocial Adulto (CAPSa), 1 Centro de Testagem e Aconselhamento em



IST/HIV/AIDS, 1 Laboratório Municipal, 1 Farmácia Municipal, 2 laboratórios de RX, 1 Central de Transportes Integrados, 2 Unidades de Suporte Básico SAMU 192, que faz parte da Central de Regulação de Londrina. Estes setores são distribuídos regionalmente de forma estratégica para facilitar o acesso aos usuários do SUS.

A rede privada e filantrópica complementar e vinculada ao SUS tem dois hospitais gerais de média complexidade, um deles, que é filantrópico, com 10 leitos de UTI, e ainda conta o sistema local com 66 consultório isolados, 3 policlínicas, 6 clínicas especializadas/ambulatórios de especialidades e 6 unidades de apoio diagnóstico e terapia, Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), que concentra a maioria das referências de média e alta complexidade), e outros serviços hospitalares do município de Londrina.

Além disso, conta com os serviços de Apoio: Centro de Abastecimento Farmacêutico, Unidade de Internação Domiciliar, Almojarifado, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Atualmente, em razão da Pandemia do Coronavírus, estão fechadas as 2 Clínicas de Atenção Primária à Saúde da Família, a Unidade de Saúde Dr. Algacir e Km 9.

Em relação aos recursos humanos, a SMSP possui uma equipe diversificada de profissionais de saúde. Porém, é necessário a reorganização na gestão de pessoas de forma a valorizar e ampliar a qualificação das equipes. Para tanto, propomos a implantação de uma Escola de Saúde Pública, através de parceria com o Centro Formador de Recursos Humanos do Paraná e Escola de Saúde Pública do Paraná.

Esta Escola também será utilizada pela comunidade cambense, desde escolares, professores, trabalhadores que são alvo da Vigilância Sanitária, para se adequarem às normas sanitárias vigentes, no sentido de promoção à saúde e prevenção de doenças.

Assim como a maioria dos municípios, em Cambé não é diferente a insatisfação dos usuários do SUS, gerada por diversos fatores: Superlotação com filas e falta de leitos; hospitais terciários que fecham as portas para o SUS;



carência de profissionais médicos para atender a demanda e em especial em algumas especialidades e filas para consultas e cirurgias eletivas. Demora no atendimento nas Unidades de Saúde.

Como estratégia emergencial, obedecendo a legislação vigente, a parceria com hospitais privados e pagamentos de pacotes fechados por um determinado número de procedimentos para reduzir o número de pacientes na fila de espera por cirurgias eletivas, podem facilitar o acesso à saúde. Esta medida ajuda a reduzir custos, já que seriam aproveitadas as mesmas equipes, sala e escalas de trabalho. Porém, será importante mapear com precisão quantas pessoas aguardam exames, consultas e cirurgias não emergenciais.

Quanto às consultas ambulatoriais de especialidades, será necessário um levantamento rigoroso da demanda reprimida, criar uma força-tarefa de forma a contatar as pessoas para verificar a realidade da fila. Essas medidas serão emergenciais, já que foram suspensas durante a Pandemia.

Para minimizar esses problemas é necessário o planejamento preventivo, com enfoque de risco, estabelecendo prioridades dos serviços especializados de urgência, como ferramenta para reorientação das demandas.

Neste sentido é imprescindível qualificar a gestão das Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas ações de regulação do acesso a Atenção Básica e nas ações de vigilância à saúde nos territórios. Além disso, é preciso consolidar a rede de cuidados por meio dos programas de promoção da saúde, prevenção de doenças e qualidade de vida garantindo a acessibilidade nos serviços públicos para todos os diferentes ciclos de vida, incluindo os deficientes.

O investimento em Saúde Preventiva, no Programa de Saúde da Família (PSF), no atendimento domiciliar, no Programa de Internação Domiciliar (PID), no NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), na Unidade de Lactação, Programa Nascer em Cambé Direito à Vida devem ser retomados.

É necessário reestruturar o PID, integrando às UBS, evitando a ocupação desnecessária de leitos hospitalares, dando mais conforto e humanização ao paciente e seus familiares, com equipes de assistência completas.

O número de equipes de Saúde na Família deve ser ampliado, objetivando 100% de cobertura. O PSF de Cambé já recebeu prêmios por sua

atuação. No entanto, com o decorrer do tempo e das gestões o enfraquecimento do PSF contribuiu para a falta de leitos, a superlotação de prontos-socorros e o aumento da fila das especialidades, entre outros problemas.

É urgente ainda o fortalecimento das ações de Saúde Mental na Rede de Atenção Básica de Saúde e potencializar as equipes do CAPS, especialmente para o tratamento de usuários de Álcool e Drogas.

O Programa Nascer em Cambé Direito à Vida, esteve em destaque em todas as gestões de saúde do município, desde o ano de 1993, por conta das ações realizadas, às quais reduziram drasticamente a mortalidade infantil de 36/1000 NV em 1990, para 9/1000 NV em 2016. O fortalecimento das ações de prevenção à morbi-mortalidade infantil através deste Programa, levou Cambé a reconhecimento nacional e estadual, inclusive com Prêmio da Unicef de Cidade amiga da Criança e Prêmios Prefeito Amigo da Criança. É urgente a retomada destas ações.

Dada a importância da medicação nos processos de Saúde, será reordenada a Assistência Farmacêutica para valorizar o seu significado no Programa Saúde da Família, de forma a garantir mais acesso e qualidade da atenção ofertada aos usuários do SUS.

Os equipamentos de Tecnologia de Informação e Controle precisam urgentemente serem aprimorados e outros implantados, através da informatização integrada em todos os pontos de Atenção à Saúde. Inclusive com os serviços prestadores do SUS.

Assegurar uma gestão participativa e eficaz do SUS e melhorar os mecanismos de informações, análises e controles dos indicadores de saúde da Secretaria Municipal de Saúde e do CMS, de forma sistemática e uniforme em todos os níveis do sistema de saúde, assegurando as informações consolidadas de forma transparente para maior controle social, visando a excelência da gestão na área de saúde.

Também destacamos aqui alguns tópicos a serem implantados ou melhorados:

- Criar o **Programa Sábado tem Saúde**, a ser desenvolvido junto com as Unidades de Saúde levando serviços especializados com mutirão para redução de tempo de espera para acesso aos serviços. Mutirão para acabar com os exames de alta e média complexidade;
- Criar o **Programa de Entrega de Medicamento para Idoso em casa**. A iniciativa é parte do programa de atenção ao idoso, que vai prever atendimentos diferenciados e políticas públicas de prevenção e atendimento especial para pessoas com 60 anos ou mais;
- Criar o **Programa Trabalhador Mais Saudável**, através de ações de prevenção à doenças e promoção à saúde realizadas sistematicamente nos locais privados e públicos de trabalho do município.
- Implementar as ações de Saúde Bucal, através de intensificação das atividades preventivas nos pacientes internados na UTI e orientações de saúde bucal na maternidade. Além disso, buscar parcerias com a Secretaria de Educação para reforçar o a importância de saúde bucal aos alunos.
- Promover a reestruturação dos serviços de saúde mental através da contratação de médicos especialistas, principalmente na área da psiquiatria e psicologia.
- Criar programa integrado de atendimento aos dependentes e família de álcool e de outras drogas, que envolva atenção na área da saúde, educação, formação profissional, assistência jurídica e parceria com o terceiro setor como as comunidades terapêuticas.
- Desenvolver campanha educativa em todas as escolas municipais, particulares, estaduais e de ensino básico, nas igrejas, clubes de serviços, objetivando a prevenção ao uso de drogas.
- Capacitar profissionais da saúde para o atendimento adequado aos usuários e dependentes de drogas lícita e ilícitas.
- Otimizar as academias ao ar livre através do Programa de Saúde Acelera Cambé.
- Ampliar o Programa Saúde da Família priorizando os bairros de maior vulnerabilidade, de acordo com os resultados dos indicadores de saúde.
- Criar um programa de marcação eletrônica de consultas na rede municipal de atendimento à saúde, minimizando às filas.

- Reformular a Central de Agendamento de Consultas Médicas e de Exames, através de um aplicativo via telefone.
- Ampliar as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) e de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nos bairros, intensificando as medidas de prevenção e combate aos fatores de risco à saúde.
- Valorizar a carreira dos médicos e profissionais da saúde, aperfeiçoando o plano de carreiras, cargos, salários e benefícios.
- Implantar o Projeto “Posso Ajudar”, de forma a melhorar os processos de humanização e qualidade do atendimento nas UBS – Unidades Básicas de Saúde
- Ampliar horários de atendimento nas UBS onde houver necessidade.
- Utilizar os Centros Esportivos, Parques e áreas de lazer nos bairros para realização de atividades físicas e de recreação pelos pacientes que estão em tratamento de saúde através do NASF para realização das diversas ações de práticas físicas (Ginástica Postural, Exercícios Terapêuticos, Caminhada monitorada, etc.)
- Promover campanhas de promoção de hábitos saudáveis de vida e de prevenção de doenças em parceria com escolas e outras instituições da cidade, disponibilizando o conteúdo em aplicativos para celular.
- Fortalecer a gestão participativa, a transparência e o controle social exercido pelo Conselho Municipal de Saúde, através da implantação dos conselhos locais de saúde.
- Estimular a parceria com os programas de voluntariado que apoiam as ações voltadas a saúde e o acolhimento aos enfermos no município.

(Este texto base é preliminar e tem como objetivo contribuir para construção de um Plano de Governo de Professor Romulo Yanke a ser aprimorado e elaborado coletivamente pela sociedade organizada durante o Processo Eleitoral)